

# ACEF/1415/02952 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Castelo Branco

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior Agrária De Castelo Branco

A.3. Ciclo de estudos:

Enfermagem Veterinária

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Veterinárias

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

640

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos/6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

27

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições específicas que devem ser satisfeitas para requerer a admissão ao ciclo de estudos em Enfermagem Veterinária incluem as Provas de Ingresso em “Biologia e Geologia”, com uma nota mínima de ingresso de 95 pontos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.  
A licenciatura com a designação de Enfermagem Veterinária tem como área de formação fundamental as Ciências Veterinárias.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos obedecem à legislação e aos princípios de Bolonha com 3 anos de formação divididos em 6 semestres, com o total de 180 ECTS necessários para a obtenção do grau de licenciado. A estrutura curricular do ciclo de estudos refere 84,5 ECTS alocados a UCs dedicadas às Ciências Veterinárias, 42 ECTS à Zootecnia, 29,5 ECTS às Biociências, 11,5 às Ciências Económicas e Sociais, 8,5 ECTS à Matemática, 4 ECTS a Línguas e Técnicas de Comunicação. Os períodos de contacto e de estudo dedicado às UCs estão de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas regras e legislação.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Pela análise da ficha curricular do docente responsável pela coordenação da Enfermagem Veterinária pode-se constatar que é Licenciado em Medicina Veterinária, Mestre em Saúde Pública Veterinária e Doutorado em Ciências Veterinárias, a área de formação fundamental deste CE. Apresenta vínculo em regime de tempo integral com o IPCB e é regente de várias UCs da Licenciatura em Enfermagem Veterinária. O coordenador do CE tem vasta atividade como docente do politécnico e como clínico, mantendo uma relação excelente com o meio empresarial envolvente. As publicações científicas em revistas indexadas e com fator de impacto no Science Citation Index são escassas.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um modelo de protocolo que enquadra a colocação do estagiário do CE na empresa.

A ESACB possui regulamento próprio de estágios.

Foi indicada uma listagem vasta de empresas que recebem estagiários do CE de Enfermagem Veterinária.

É dado relevo ao papel dos orientadores internos para acompanhamento e gestão dos estágios, os

quais entram em contacto com os orientadores externos, sempre que necessário.

Os orientadores externos participam, através de preenchimento de modelo próprio, que é utilizado pelo júri na avaliação do estágio.

É indicada uma listagem extensa de orientadores cooperantes com indicação do estabelecimento/instituição a que pertencem, categoria profissional, habilitação profissional e anos de serviço.

Regista-se como muito positiva a preocupação em cumprir as orientações da ACOVENE, nomeadamente privilegiando como orientadores internos, os Médicos Veterinários.

#### A.12.6. Pontos Fortes.

Modelo eficiente de gestão dos estágios, que inclui a comunicação das competências que o estagiário deve adquirir durante o estágio e dá relevo ao papel dos orientadores interno e externo. Na avaliação final do estudante, o júri leva em consideração a classificação atribuída durante o Estágio.

#### A.12.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## 1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do CE explicitam claramente que pretendem dotar os licenciados com capacidades teóricas e práticas para os cuidados de enfermagem veterinária, inseridos numa equipa veterinária; de modo a poderem desenvolver funções numa clínica ou hospital veterinário e em explorações pecuárias, estando assim claramente relacionados com as saídas profissionais, também bem definidas.

Os objetivos enquadram-se na missão da instituição que, desde a sua criação, se dedica às CA, entre outras áreas, com um papel notório no desenvolvimento regional que este curso veio reforçar, dado tratar-se de uma profissão emergente e cada vez com mais aceitação no meio empresarial.

Os objetivos do CE encontram-se divulgados na página da ESACB e são divulgados anualmente a discentes e docentes em cerimónia de receção ao caloiro.

#### 1.5. Pontos Fortes.

Clareza na definição dos objetivos do curso, bem divulgados e bem enquadrados na missão da instituição.

#### 1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Relativamente aos cursos lecionados no IPCB, cabe ao Presidente a competência para os criar, suspender ou extinguir, ouvidos os órgãos competentes.

A responsabilidade pela revisão e atualização da estrutura curricular, bem como da adequada articulação entre as diferentes UCs está a cargo do Coordenador de Curso.

A aprovação da distribuição do serviço docente é feita pelo CTC, sujeita a homologação pelo Diretor e ratificação pelo Presidente.

A participação dos docentes e estudantes está consagrada no Conselho Pedagógico.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover uma participação mais ativa dos docentes da área científica das Ciências Veterinárias do CE nos processos de tomada de decisão que afetam o ensino/aprendizagem.

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) certificado, coordenado por um Professor

designado pelo Presidente do Instituto que integra os mecanismos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos, com base em relatórios apreciados pelo CTC e divulgados a toda a comunidade escolar.

A instituição possui um Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente.

No guião são referidas avaliações nacionais e internacionais com boas classificações mas referem-se a avaliações da instituição mas não do ciclo de estudos.

#### 2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) certificado pela Associação Portuguesa de Certificação.

#### 2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## 3. Recursos materiais e parcerias

### 3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De uma forma geral a instituição possui um conjunto de instalações físicas adequadas à lecionação do CE. Os equipamentos listados no guião e observados durante a visita são os indispensáveis à boa lecionação da Enfermagem Veterinária.

#### 3.1.4. Pontos Fortes.

Laboratórios bem equipados, Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens e Centro de Investigação de Zoonoses adequadamente equipados e modernos.

#### 3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

### 3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de

estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A nível internacional, a instituição dispõe de vários parceiros no plano europeu. No plano nacional estão estabelecidos diversos protocolos de cooperação com associações e autarquias. Da cooperação interinstitucional resultou a criação de 2 mestrados em Enfermagem Veterinária.

3.2.6. Pontos Fortes.

Elevado número de parcerias internacionais e nacionais, muitas destas desenvolvidas via protocolo de integração de estagiários deste CE.

Serviço ao exterior prestado pela equipa de reprodução e transferência de embriões.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

No ponto 3.2.3 do guião para a autoavaliação não estão definidas colaborações intrainstitucionais mas sim interinstitucionais.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Em parte

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este ciclo de estudos possui um corpo docente próprio por tem 15 docentes a lecionar em regime de tempo integral (15 ETI), o que corresponde a 89% do corpo docente total.

O corpo docente é considerado academicamente qualificado por tem 10 docentes doutorados (10 ETI), o que corresponde a 54% do seu corpo docente total.

O corpo docente não é considerado especializado porque existem 3 doutores/especialistas na área de formação fundamental do CE (3 ETI), o que corresponde a 18% do corpo docente total.

Está a ser aplicado o regulamento de avaliação do desempenho da atividade docente, com uma periodicidade trienal, nas suas componentes pedagógica, técnico-científica e organizacional.

#### 4.1.10. Pontos Fortes.

Promoção da mobilidade.

#### 4.1.11. Recomendações de melhoria.

Promover a estabilização e aumentar o número do corpo docente em regime de tempo integral, na área científica predominante do ciclo de estudos, as Ciências Veterinárias.

## 4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem 48 funcionários não docentes que apoiam, de forma transversal diversas tarefas em diferentes cursos da ESACB. No apoio às atividades pedagógicas e científicas é de salientar que 17 não docentes são técnicos superiores, 18 Assistentes Operacionais, 12 Assistentes Técnicos e 1 Técnico de Informática.

#### 4.2.6. Pontos Fortes.

Funcionários em todos os laboratórios que apoiam a preparação de aulas e gestão de stocks de materiais usados nas mesmas.

Elevado número de Técnicos superiores (43,7%).

O IPCB possui um plano de formação anual que visa requalificar e dar formação específica ao pessoal não docente.

Procedimentos de avaliação anuais, seguindo o estipulado no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

#### 4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes são 86,6% do sexo feminino e 75,6% com idade superior a 20 anos.

Nos anos letivos de 2012/13, 2013/14 e 2014/15 foram colocados respetivamente, 28, 23 e 28 estudantes.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a declarar.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a qualidade e a atratividade do CE para o exterior, de modo a contrariar a tendência da diminuição do número de candidatos do contingente geral.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Além dos habituais órgãos com representação de estudantes, Conselho Pedagógico e Assembleia de Representantes, os docentes dispõem de horário de atendimento para receber os estudantes.

Existem ainda vários gabinetes para atendimento aos estudantes.

O IPCB dispõe de um grupo de integração académica para melhor integrar os estudantes.

Associações e Federação Académica, em articulação com o Provedor, defendem os interesses dos estudantes.

O IPCB dispõe de gabinete de Apoio à Inserção Profissional e de Divulgação, este com missão de divulgar as saídas profissionais e ofertas de emprego.

Os estudantes são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, através de inquéritos, que originam uma reflexão crítica a nível individual e institucional.

O IPCB dispõe de um Gabinete de Relações Internacionais e um Coordenador Erasmus para a



mobilidade.

#### 5.2.7. Pontos Fortes.

A existência de gabinetes de apoio e diversas iniciativas para integrar os estudantes.

A existência de gabinete de Apoio à Inserção Profissional e de Divulgação para gestão de procura e oferta de emprego.

#### 5.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais de aprendizagem estão orientados para a formação de um licenciado com as competências técnico-científicas necessárias para prestar cuidados de enfermagem, inseridos numa equipa médico-veterinária.

Os conteúdos programáticos têm sido revistos regularmente, não tendo havido necessidade de alterar a estrutura curricular que obedece à legislação e aos princípios de Bolonha com 3 anos de formação divididos em 6 semestres, com o total de 180 ECTS necessários para a obtenção do grau de licenciado.

Estão adstritos 84,5% do total de créditos à área de formação fundamental, as ciências veterinárias, em harmonia com a classificação das áreas da educação e formação.

Os períodos de contacto e de estudo dedicado às UCs estão de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas regras e legislação.

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

Elevada percentagem de créditos dedicados à área de formação fundamental do ciclo de estudos.

Existência de cursos de formação que permitem adquirir competências em áreas como a estética e a fisioterapia.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos de aprendizagem foram desenvolvidos de modo a que os discentes adquiram as competências referenciadas pela ACOVENE, verificando clara coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular, bem como entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Após ligeiras alterações terem sido aprovadas pelo CTC em 2010, a instituição tem promovido períodos de reflexão acerca dos conteúdos programáticos e das metodologias de ensino, após auscultação dos estudantes e orientadores externos dos estágios.

6.2.7. Pontos Fortes.

Objetivos de aprendizagem delineados em respeito pelas competências referenciadas pela ACOVENE, com forte componente teórico e prático das áreas de enfermagem veterinária em animais de companhia.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a declarar.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De uma forma geral as metodologias de ensino e as didáticas são diversificadas, com revisão anual das mesmas.

Desde a implementação do processo de Bolonha há incentivos e orientações para que a avaliação seja centrada nos objetivos, sistema adotado por um número crescente de docentes e refletido nos

métodos de avaliação descritos nas fichas das UCs.

A carga média de trabalho dos estudantes é ajustada, sempre que necessário, através da discussão dos docentes com o coordenador de curso.

O coordenador do CE verifica se os conteúdos e metodologias de ensino estão de acordo com os objetivos e submete aos órgãos competentes, CP e CTC e promove reuniões de docentes para ultimar propostas de melhoria, sempre que se justifiquem.

É ainda de referir a oportunidade que os estudantes têm de entrar em contacto com temas diversos de natureza científica, através da participação em seminários e congressos promovidos pelo IPCB.

#### 6.3.6. Pontos Fortes.

Sistema de monitorização do volume de trabalho e ajuste dos ECTS.

Introdução em várias UCs de métodos de avaliação contínua e de trabalhos práticos ajustados aos objetivos, bem explícito nas fichas curriculares de várias UCs.

Em algumas UCs é estimulado o trabalho extracurricular, permitindo ao estudante a aquisição de novas competências.

Apesar do Regulamento de Estágio da ESACB não fazer menção ao número de horas (duração mínima de 3 meses), no presente ciclo de estudos são cumpridas 621 horas de estágio em ambiente clínico, respeitando as recomendações da ACOVENE.

#### 6.3.7. Recomendações de melhoria.

Potenciar a participação dos estudantes em algumas tarefas de Projetos I&D.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria dos estudantes terminam o curso em 3 anos ou em 4 anos.

O sucesso escolar é menor nas UCs do 1º ano onde predominam as áreas científicas não veterinárias, contudo, o sucesso escolar é já superior a 90% no 2º semestre do 1ºano.

Os resultados do sucesso escolar são apresentados aos docentes e é feita uma reflexão conjunta, coordenada pelo coordenador de curso, sendo providenciadas as medidas de acção necessárias, que incluem aquisição de equipamentos, a melhoria de instalações, visitas, constituição de equipas “de serviço de emergência” nos CIZ e realização de estágios intercalares.

A maioria dos diplomados (52%) conseguiu emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos e uma minoria muito significativa (21%) conseguiu emprego até um ano depois de concluído o CE. É de salientar que 48% dos estudantes não conseguem emprego em sectores da atividade relacionada com o seu CE.

#### 7.1.6. Pontos Fortes.

Elevado sucesso escolar dos estudantes de Enfermagem Veterinária.

Os discentes completam o ciclo de estudos num número baixo de anos.

Implementação de medidas de ação de melhoria necessárias, entre as quais salientamos a aquisição de equipamentos, a melhoria de instalações, a constituição de equipas “de serviço de emergência” e a realização de estágios intercalares.

#### 7.1.7. Recomendações de melhoria.

Atendendo a que 48% dos estudantes não conseguem obter emprego relacionado diretamente com a sua formação, recomenda-se que os conteúdos de algumas UCs possam ser alteradas no sentido de dotar o futuro profissional ainda com mais competências na área dos animais de companhia, como é o exemplo da fisioterapia e reabilitação.

## 7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As publicações do corpo docente são em número suficiente e em revistas indexadas no JCR mas em baixo número na área científica principal do curso e algumas delas são anteriores a 5 anos.

Analizados os 5 Centros de Invest., o único capaz de se relacionar com a Enfermagem Veterinária será o CECAV.

As actividades científica, tecnológica e artística tem elevado impacto nesta região, contribuindo muito fortemente para a atratividade e fixação de jovens, contrariando a tendência constatada ao longo do último meio século.

O CE desenvolve ações de profilaxia sanitária nos rebanhos e de despiste de parasitoses nos animais de companhia, bem como na área da reprodução e da conservação da fauna silvestre, contribuindo para o desenvolvimento económico local, ações desenvolvidas no âmbito de projetos.

É feita a monitorização destas atividades pela FCT, CCDR, Ministério da Agricultura e o seu resultado é divulgado pelo CTC e pelo IPCB e usado para propostas de melhoria.

#### 7.2.8. Pontos Fortes.

Impacto real das actividades científica e tecnológica na economia da região.

Elevado número de projetos levados a cabo pela ESACB com diversas Universidades e Politécnicos,

bem como, diversos protocolos com autarquias envolventes.

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de projetos e de publicações na área predominante do curso.

### 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Registos elevados de requisições no âmbito da prestação de serviço à comunidade nas áreas relacionadas com o ciclo de estudos, permitindo a resolução de problemas do setor da produção animal local.

Relativamente à formação avançada realçamos a existência de 2 Mestrados em Enfermagem Veterinária, em consórcio com outras 4 ESAs.

Organização de elevado número de eventos técnicos e científicos, permitindo o intercâmbio de especialistas e de conhecimentos.

Existe uma mobilidade de 5,3% de docentes estrangeiros, de 52% de docentes na área científica do ciclo de estudos e de 8% de estudantes do CE que vão para fora.

Existe mobilidade de docentes e de estudantes mas apenas para o exterior da instituição.

#### 7.3.6. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local.

Elevada prestação de serviços nalgumas áreas fundamentais do ciclo de estudos, designadamente análises microbiológicas, parasitárias, hematológicas/bioquímicas, reprodução, nutrição e histopatologia.

A existência de um Gabinete de Divulgação da ESA, assim como, do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem permitem, de forma integrada, uma política de divulgação ao exterior de informações relacionadas com a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado. Nota ainda para a divulgação das suas atividades pelos jornais, televisões regionais e nacionais, bem como, revistas e redes sociais.

#### 7.3.7. Recomendações de melhoria.

Potenciar a mobilidade in/out de estudantes.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

Número reduzido de docentes em regime de tempo integral, com ou sem dedicação exclusiva, na área fundamental do ciclo de estudos, o qual possui carga horária elevada, com conseqüente baixo número de publicações na área fundamental do ciclo de estudos.

No sentido de melhorar o reconhecimento público da imagem do Enfermeiro Veterinário, a instituição deverá potenciar os instrumentos que tem ao seu dispor, a saber o Gabinete de Divulgação da ESA e o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem.

Relativamente à fisioterapia, apesar das dificuldades económicas existentes, a instituição deverá privilegiar a aquisição de equipamento diverso de reabilitação: tapetes rolantes, colchões, bolas, aparelhos de electroestimulação, etc. Esta área de formação terá certamente um impacto enorme na aquisição de competências para o futuro licenciado, que lhe será de grande utilidade na sua atividade clínica.

Escassez de bibliografia específica.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não aplicável.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não aplicável.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Introduzir/alterar nas UCs no sentido de contemplar áreas de intervenção como a estética e a fisioterapia terá certamente um impacto enorme na aquisição de competências para o futuro licenciado, que lhe será de grande utilidade na sua atividade profissional.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não aplicável.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Consideramos importante a aquisição de equipamento cirúrgico mais diverso e em maior número, bem como dos instrumentos necessários para a intervenção na área da fisioterapia, como são os tapetes rolantes, colchões, bolas, aparelhos de electroestimulação, etc.

Aproveitar as parcerias internacionais existentes e as que surjam futuramente, no sentido de melhorar a mobilidade dos estudantes (in/out).

A passagem do Centro de Investigação de Zoonoses a Hospital/Clinica terá certamente um impacto muito positivo neste CE. Contudo, importa salientar, que esta unidade clínica terá que se apetrechar com o equipamento necessário, bem como, de recursos humanos (Médicos Veterinários e Enfermeiros Veterinários).

9.6. Pessoal docente e não docente:

O não investimento na contratação de docentes em regime de tempo integral na área fundamental do ciclo de estudos, ainda que justificado pelos constrangimentos legais e financeiros, pode vir a ter, a longo prazo, reflexos na qualidade e dinamização do ciclo de estudos.

Assim, na área de formação fundamental parece necessário reforçar a contratação de docentes em regime de tempo integral, no sentido de aliviar a carga horária dos docentes, bem como, melhorar os padrões de qualidade na lecionação, na área preferencial de intervenção futura do licenciado, na orientação de estágios, e permitir mais prestações de serviço, investigação e publicações na área.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Existe mobilidade de docentes e de estudantes mas apenas para o exterior da instituição, sendo este número escasso em relação aos estudantes.

O IPCB através do Gabinete de Relações Internacionais e do seu Coordenador Erasmus para a mobilidade devem procurar ultrapassar este ponto fraco.

#### 9.8. Processos:

Não aplicável.

#### 9.9. Resultados:

As publicações do corpo docente em revistas indexadas no Journal Citation Reports (JCR) são em baixo número na área científica principal do curso.

Consideramos importante a integração adequada dos docentes em Centros de Investigação que se relacionem com a Enfermagem Veterinária.

A adesão à Accreditation Committee for Veterinary Nurse Education (ACOVENE) terá certamente benefícios diversos, incluindo a melhor imagem do Enfermeiro Veterinário que passa para o exterior, bem como, o reconhecimento nacional e internacional das entidades empregadoras.

O aumento de oferta em cursos de formação extracurricular só poderá ter vantagens para o futuro licenciado e também para a divulgação do IPCB ao exterior.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

### 10.3. Condições (se aplicável):

Reforçar o corpo docente especializado na área fundamental do ciclo de estudos.

### 10.4. Fundamentação da recomendação:

O corpo docente não é considerado especializado porque existem 3 doutores/especialistas na área de formação fundamental do CE (3 ETI), o que corresponde a 18% do corpo docente total. Os objetivos gerais da licenciatura em Enfermagem Veterinária estão orientados para a formação de um licenciado com as competências teóricas e práticas para os cuidados de enfermagem veterinária, inseridos numa equipa veterinária; de modo a poderem desenvolver funções numa clínica ou hospital veterinário e em explorações pecuárias. Os objetivos são coerentes com a missão da instituição, a qual desempenha um papel ativo na comunidade e região onde se insere, com fortes competências técnicas e científicas na área das ciências agrárias. É de destacar o impacto do IPCB no desenvolvimento regional e fixação da população estudantil, que contraria assim o fluxo da população jovem para o exterior. Ficou bem patente nas reuniões com docentes, discentes, funcionários e empregadores, a importância deste CE para a instituição e para a região. Existe um sistema de garantia da qualidade implementado, o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) para todo o IPCB e aí centralizado e coordenado. O sistema de avaliação docente, com uma periodicidade trienal, parece bastante equilibrado sem excesso de complexidade. De uma forma geral, a instituição dispõe de recursos materiais suficientes. Os espaços de aulas e trabalho, incluindo laboratórios, centro de enfermagem e instalações para animais estão bem cuidados e dispõe dos meios necessários às aulas práticas. O Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens representa uma mais-valia importante para a instituição e para este CE em particular. A passagem do Centro de Investigação de Zoonoses a Hospital/Clínica, após as devidas certificações pela DGAV, terá um

impacto muito positivo na aquisição de competências do futuro licenciado em Enfermagem Veterinária. Inserir nos conteúdos programáticos do plano de estudos áreas como a estética e a fisioterapia, as quais terão certamente um impacto enorme na aquisição de competências para o futuro licenciado, que lhe será de grande utilidade na sua atividade profissional. O pacote institucional da B-ON regista um número escasso de revistas de Medicina Veterinária e em particular de Enfermagem Veterinária. Na área de formação fundamental é necessário reforçar a contratação de pessoal docente em regime de tempo integral, no sentido de aliviar a carga horária dos docentes, bem como, melhorar os padrões de qualidade na área preferencial de intervenção futura do licenciado. Consideramos importante a integração adequada dos docentes em Centros de Investigação que se relacionem com a Enfermagem Veterinária e que assim possam melhorar a sua produtividade científica. Aproveitar as parcerias internacionais existentes e as que surjam futuramente, no sentido de melhorar a mobilidade dos estudantes (in/out). A prosseguir com o dinamismo demonstrado nos últimos anos em prol da Enfermagem Veterinária e dada a preocupação em alocar recursos materiais, o IPCB está empenhado numa forte afirmação do CE de Enfermagem Veterinária no plano regional e nacional.